



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Melhorar o ambiente de negócios das pequenas e médias empresas e criar círculos comerciais com características próprias**

Com o esforço conjunto de diversos serviços públicos, do sector do turismo e das associações cívicas, os eventos do turismo cultural de Macau atraíram turistas de todo o mundo para passar as suas férias no período das festividades da Primavera. Segundo os dados divulgados pelo Corpo de Polícia de Segurança Pública, durante os oito dias de feriados do Ano Novo Chinês, ou seja, entre 25 de Janeiro e 4 de Fevereiro (entre a véspera e o 7.º dia do Ano Novo Lunar), registaram-se 4,918 milhões de entradas e saídas em todos os postos fronteiriços e cerca de 1,309 milhões de entradas de turistas, isto é, uma média diária cerca de 163 mil pessoas. No entanto, a recuperação das diversas zonas é muito diferente, nas Ruínas de São Paulo e na Avenida de Almeida Ribeiro, entre outras zonas turísticas tradicionais, o fluxo de pessoas é muito grande e a experiência dos turistas é afectada. Porém, nas zonas comunitárias de San Kio e Praia do Manduco, e Zona Norte, o fluxo é, como sempre, muito reduzido. Os estabelecimentos comerciais das zonas em causa esperam que o Governo pondere mais sobre a forma de atrair os turistas para diversas zonas, a fim de elevar a capacidade de acolhimento e a experiência dos turistas, impulsionando o desenvolvimento sustentável do sector do turismo.

Segundo o mesmo sector, no período das festividades da Primavera, as visitas dos turistas são, na sua maioria, feitas em “pequenos grupos”, “excursões de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

qualidade” e “excursões parcialmente guiadas”; os turistas também procuram mais qualidade, interessando-se mais pela cultura, história e gastronomia tradicional. As visitas aprofundadas aos bairros comunitários são atractivas para os turistas, mas, neste momento, o ambiente em alguns bairros comunitários não tem condições, existem falta de ligações, actividades de atractivas ou pontos de *check-in* com características próprias. Segundo algumas opiniões recentes, as fachadas das construções da Rua da Emenda estão degradadas e o ambiente da rua não tem boa condição higiénica, portanto, mesmo que os turistas se desloquem ao local, dificilmente são atraídos para ali permanecerem e fazerem compras. Na realidade, a Rua da Emenda é a maior zona de vendilhões de Macau, e nas suas proximidades existem várias culturas, produtos e gastronomia com características tradicionais chinesas e do sudeste asiático, tudo isto deve ser bem aproveitado e reorganizado para se tornar em elemento importante para aumentar a atracção dos turistas.

As novas políticas de apoio a Macau, “uma entrada por semana” e “vistos de entradas múltiplas”, foram implementadas no dia 1 de Janeiro do corrente ano, desempenhando um papel importante na revitalização do sector do turismo. O Governo deve aproveitar, quanto antes, as oportunidades e adoptar, em conjunto com as pequenas e médias empresas (PME), medidas mais proactivas, com vista à construção de bairros comunitários com qualidade e características próprias, ao planeamento do embelezamento do ambiente comunitário, à valorização e à reconversão dos estabelecimentos comerciais, e à criação de um maior valor cultural e turístico. Deve-se ainda criar, consoante as características de cada zona, uns círculos comerciais com “características próprias”, no sentido de dispersar os turistas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pelos diversos bairros comunitários para a visita e o consumo, permitindo, por um lado, aumentar a capacidade de acolhimento e otimizar a experiência turística dos turistas e, por outro, contribuir para o desenvolvimento próspero da economia comunitária.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Durante a sua visita, no período das festividades da Primavera, aos bairros antigos, nomeadamente à Rua dos Ervanários e à Rua da Tercena, bem como à zona pedonal provisória da Vila da Taipa, o Chefe do Executivo afirmou que a reconversão das PME e a optimização contínua do ambiente de negócios devem ser promovidas. Por sua vez, o Secretário para a Economia e Finanças revelou que o Governo está a preparar um plano de três níveis para impulsionar o desenvolvimento das PME. Quando é que o Governo reúne condições para divulgar o respectivo plano? O Governo dispõe de medidas específicas de apoio para promover o desenvolvimento qualitativo das PME dos bairros comunitários?
2. Os bairros comunitários e os bairros antigos da Rua da Emenda, de San Kio, da Rua da Praia do Manduco e de Iao Hon, entre outros, são zonas com paisagens únicas deixadas pela história de Macau, no entanto, com a degradação do ambiente urbano e das fachadas das construções, estas constituem um potencial risco para a saúde comunitária e a segurança contra os incêndios, impedindo o desenvolvimento do turismo comunitário e da economia. Observando o reordenamento dos bairros antigos de Yongqingfang, em Cantão, e de Beishan, em Zhuhai, foram mantidos o tecido urbano e a estreita escala espacial existentes nas zonas. A demolição e a reconstrução



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em pequena escala e de forma “bordada”, o reordenamento e a recuperação da fisionomia típica das ruas, entre outras medidas, contribuem para melhorar o ambiente e promover o desenvolvimento turístico. Com vista a ajudar as PME a melhorarem o seu ambiente de negócios e a criar círculos comerciais com “características próprias”, o Governo vai lançar planos de reordenamento para essas zonas?

7 de Fevereiro de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Wong Kit Cheng**